

ANAIS

DO X CONGRESSO BRASILEIRO DE ENERGIA - CBE



A UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA

Volume IV

Temário:

- ♦ Co-Geração e Geração Distribuída (sistemas isolados)
 - ♦ Regulação da Produção e Uso da Energia
 - ♦ Políticas de Desenvolvimento Científico Tecnológico para o Setor Energético
 - ♦ A Universalização do Acesso à Energia

2004

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO:

Sociedade Brasileira de
Planejamento Energético

COPPE / UFRJ

CLUBE DE ENGENHARIA

ESPARTA, A. RICARDO J.
Bibliotecária Titular
Prof. Titular
p1431p

ENERGIA RENOVÁVEL NO BRASIL

A. Ricardo J. Esparta*
Oswaldo S. Lucon**
Alexandre Uhlig***

RESUMO

Fontes renováveis de energia têm um papel importante no Brasil com mais de 40% do suprimento total de energia primária, com destaque para a energia de origem hidráulica e a biomassa. O país já é uma referência do uso de energia renovável, mas ainda detém um enorme potencial para expansão. No âmbito local, o Brasil demonstra esse potencial com a implementação do "Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia", PROINFA, que prevê o financiamento de 3300 MW de potência instalada de fontes renováveis de energia. No âmbito internacional o país comprova através da Plataforma de Brasília o seu comprometimento com a meta de 10% de participação das energias renováveis na matriz energética nos América Latina e Caribe, iniciativa regional que visa atingir a meta mundial de 10% proposta na Cúpula de Joanesburgo de 2002.1.

INTRODUÇÃO

O debate sobre a sustentabilidade ambiental experimentou uma evolução significativa desde que o texto da *Declaração de Estocolmo sobre o Meio Ambiente Humano*¹ em 1972. Nesse documento é expressa a convicção de que: os recursos da Terra devem ser utilizados de forma a evitar o perigo do seu esgotamento futuro e assegurar que toda a humanidade participe dos benefícios de tal uso. Além disso estabelece que o homem é portador da obrigação de proteger e melhorar o meio ambiente, para as gerações presentes e futuras. Vinte anos depois, na *Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento*, realizada no Rio de Janeiro em 1992, novos impulsos foram dados com novos acordos, a saber: a *Agenda 21*, a *Convenção da Biodiversidade* e a *Convenção Quadro sobre Mudanças Climáticas* (Convenção do Clima). O tema foi finalmente ampliado para incluir aspectos sociais durante a *Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável*, realizada em Joanesburgo, África do Sul, em 2002, na declaração de *Metas de Desenvolvimento do Milênio*, entre os quais consta a erradicação da exclusão social e combate à pobreza extrema com garantia de sustentabilidade ambiental.

*Ecoinvest, PIPGE-USP - Rua Padre João Manoel, 222 - 01411-000 São Paulo, SP - E-mail: esparta@icc.usp.br

**SMA-SP - Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 345 - 05459-900 São Paulo, SP - E-mail: oswaldol@cetesb.sp.gov.br

***CESP, PIPGE-USP - Av. Nossa. Sra. do Sabará, 5312 - 04447-011 São Paulo, SP - E-mail: alexandre.uhlig@cesp.com.br

¹*Stockholm Declaration on the Human Environment*, United Nations Conference on the Human Environment, 16 June 1972.